







PREÂMBULO

Custo da Inatividade Física em Portugal

Os custos adicionais para o Sistema Nacional de Saúde por causa da inatividade física são superiores a 569 milhões de euros anuais Deloitte, 2022

Custo da Inatividade Física em Portugal

Perdas anuais superiores a 900 milhões de euros no PIB nacional devido à diminuição da produtividade Deloitte, 2022 Perda estimada de 330 milhões de euros anuais em receitas fiscais

Jornal Económico, 2022



Retorno do Investimento na Atividade Física





A DGS estima que cada cidadão fisicamente ativo representa uma redução de 300 a 450 euros, por ano, em custos de saúde, por cidadão - PNPAF, 2019



A OMS calcula que, por cada euro investido em atividade física, o retorno pode atingir 3 a 5 euros em poupanças e ganhos sociais

OMS, GAPPA 2018-2030



A OCDE estima que políticas de prevenção através da promoção de estilos de vida ativos podem gerar um retorno de até 6 euros por cada euro investido
OECD, 2020



Jovens com práticas regulares de 60 minutos de atividade física diária, têm 2 a 3 vezes mais probabilidade de manter hábitos ativos na vida adulta

OMS, 2018 - GAPPA

A prática desportiva escolar regular (3 vezes por semana) está associada a reduções de 20 a 40% no risco de sedentarismo na vida adulta OMS, 2018 - GAPPA

42% dos jovens fisicamente ativos aos 12-18 anos continuaram ativos aos 24-39 anos

Telama et al.,2005

Até 50% dos jovens impactados por programas de atividade física escolar mantêm estilos de vida ativos em idade adulta

OCDE, 2020

As escolas são contextos chave de intervenção na participação em atividades físicas, criando oportunidades de prática, mais oferta e combatendo as desigualdades no acesso a práticas desportivas de qualidade

OMS, 2022

Valorizar e afirmar socialmente o Desporto significa, também, tornar socialmente visíveis os benefícios do investimento público no Desporto Escolar

COP, 2015





PROGRAMA ESTRATÉGICO L DESPORTO ESCOLAR 2021 - 2025



Conceito



PONTO DE PARTIDA

O Processo

Mapeamento de constragimentos e boas-práticas

Envolvemos a Tutela com responsabilidades sobre o DE

Reuniões com *stakeholders* e especialistas

Associações de diretores e dirigentes escolares

Federações Desportivas

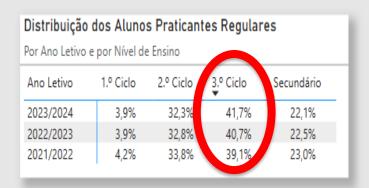
O MAPEAMENTO

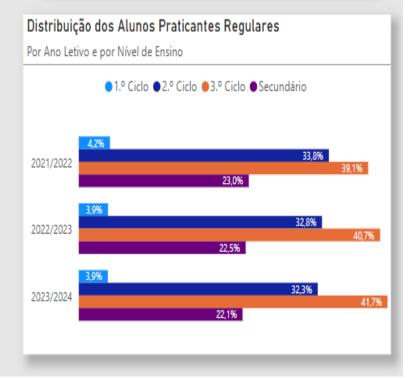


In, <u>Mapeamento estatístico da prática no Desporto Escolar</u> (2021 até 2024), Fonte DGE/DDE (2025)

	Número de Alunos Praticantes Regulares Por Ano Letivo e por Nível de Ensino					
Ano Letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Total	
2021/2022	6.229	49.981	57.832	33.974	148.016	
2022/2023	6.002	49.947	61.882	34.278	152.109	
2023/2024	6.099	50.201	64.905	34.403	155.608	

úmero de Alunos or Ano Letivo	Praticantes Regulares	5
148.016	152,109	155.608
	·	
2021/2022	2022/2023	2023/2024



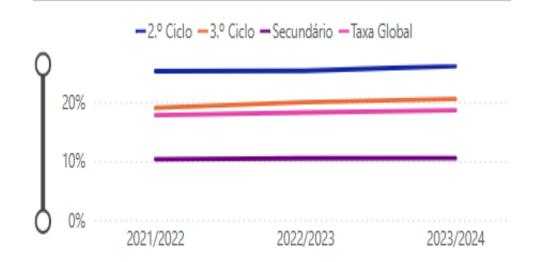




Diagnóstico

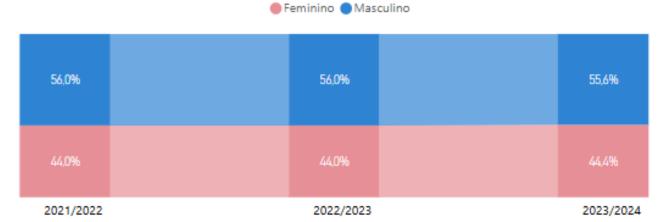
Por Ano Letivo e por Nível de Ensino

Ano Letivo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Taxa Global
2021/2022	25,3%	19,0%	10,3%	17,8%
2022/2023	25,3%	20,0%	10,5%	18,2%
2023/2024	26,1%	20,5%	10,5%	18,6%

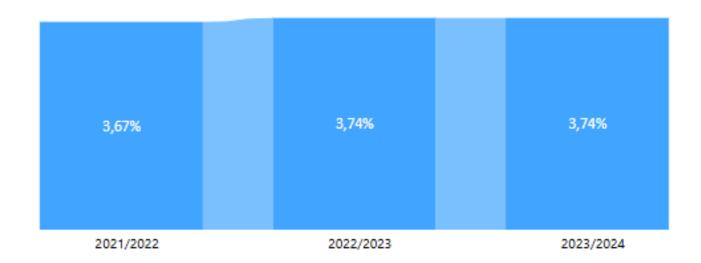




Prática Regular por sexo



Prática Regular – alunos com limitações funcionais



BOAS-PRÁTICAS INTERNACIONAIS

DINAMARCA SUCCIA LETONIA FEDERAÇÃO RUSSA BELARUS BELARUS LITUANIA FEDERAÇÃO RUSSA FEDERAÇÃO RUSSA LITUANIA FEDERAÇÃO RUSSA LITUANIA FEDERAÇÃO RUSSA BELARUS BELARUS LITUANIA LITUANIA FEDERAÇÃO RUSSA BELARUS LITUANIA LITUANIA FEDERAÇÃO RUSSA BELARUS BELARUS FRANÇÃ SUIÇÃ BELOVAQUIA LITUANIA LITUANIA FEDERAÇÃO RUSSA MOLDÁVIA ESTOVENIA AMÁRINA MONTESEÇO ÇIMÁRINIA MONTESEÇO ÇIMÁRINIA AMÁRINA MONTESEÇO ÇIMÁRINIA MONTESEÇO ÇI



Modelos de países



Modelo LTAD



Oferta extracurricular gratuita



Envolvimento do aluno como voluntário e árbitro

IDENTIFICAÇÃO DE CONSTRANGIMENTOS

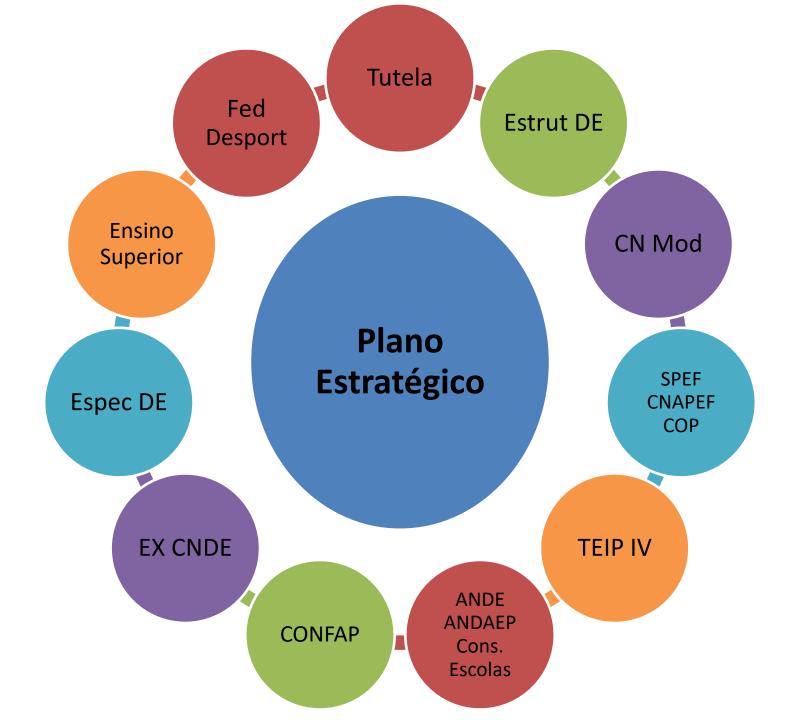


Constrangimentos

	1	2	3	4	5
	Normativo	Estrutural	Organizacional	Financeiro	Parceiros
	Quadro normativo desatualizado Enquadramento do DE no modelo de desenvolvimento do Desporto Português Conselho Nacional do Desporto Escolar (inatividade) Competências autárquicas (DE no contexto local autárquico) Rever, Atualizar, Adequar e Reformular Normativos subsequentes, direta ou indiretamente relacionados com o DE Matriz curricular (carga letiva) muito densa com impacto na gestão escolar	Estrutura organizacional pesada e complexa Bicefalia organizacional Dependência técnica e funcional de diferentes tutelas Falta de autonomia administrativa (e financeira) Processos burocráticos complexos Falta de definição na atribuição de competências das estruturas do DE Clarificar o compromisso efetivo dos Diretores	Limitações na oferta e na procura desportiva Dificuldades na articulação do acesso aos espaços desportivos com os horários de alunos e professores Limitações na organização componente curricular e complemento curricular Horários escolares com elevada carga e densidade curricular Ausência de uma plataforma de gestão de informação e de dados do DE (Módulo MDE com graves problemas) Falta de diversidade e adequação nos modelos de oferta e participação DE não é assumido com projeto estratégico	Limitações nas fontes de financiamento e menor disponibilidade financeira Redução das receitas dos jogos sociais SCML Imprevisibilidade das receitas dos jogos sociais SCML Aumento dos custos operacionais/logísticos (transportes e alimentação) Limitação na utilização de outras fontes de financiamento	Dificuldade de articulação e défice de planos estruturados com: Instituições públicas (IPDJ, COP, CPP, CDP) Autarquias (municipais e intermunicipais) Associativismo Desportivo (federações, associações e clubes) Parceiros da comunidade (saúde, solidariedade social, ensino superior, pais e encarregados de educação, etc.)

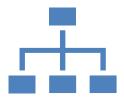
ENVOLVIMENTO E AUSCULTAÇÃO





PROCESSO

Necessidade de Mudança



Reformular modelos: organizacional, competitivo, formativo



Potenciar sinergias com stakeholders

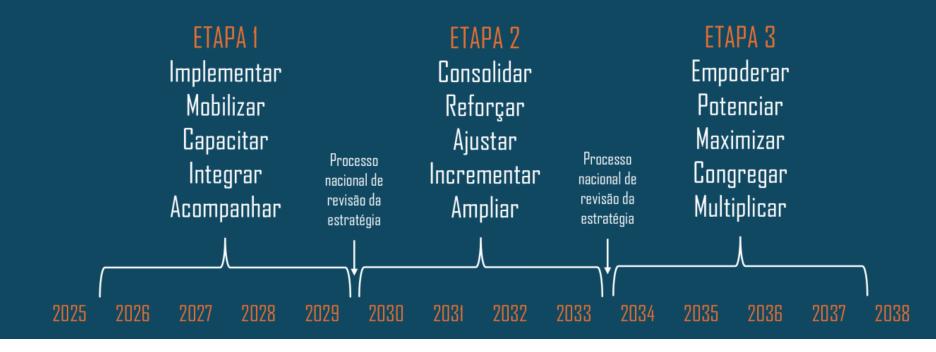


Valorizar o Desporto Escolar nos Projetos Educativos



Alinhar com as políticas públicas desportivas

Etapas de implementação da estratégia do Desporto Escolar



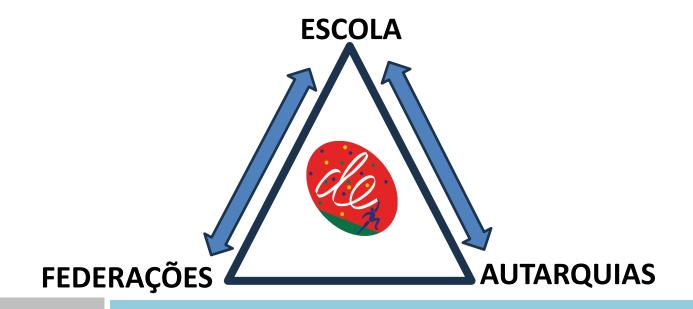


VISÃO

Ser um pilar da identidade da Escola

MISSÃO

Promover e garantir o acesso à prática desportiva de qualidade, regular, gratuita, equitativa, eclética, para todos os alunos, reconhecendo os valores do desporto como uma ferramenta educativa essencial para o desenvolvimento pessoal e social, fomentando a participação ativa de toda a comunidade.



Prioridades estratégicas

+ Prática Desportiva

+ Equidade | + Igualdade Oportunidades

+ Saúde e Cidadania Ativa

+ Sustentabilidade e Cooperação

+ Governança e Accountability eficiente

PRÁTICA DESPORTIVA

Oferta Desportiva

- Pretendemos uma OFERTA DIVERSIFICADA que possibilite uma PRÁTICA ECLÉTICA
- Dar espaço à AUTONOMIA em consonância com a oferta do território
- Intraescolar & interescolar

Oferta Desportiva

Intraescolar

Atividades Não Regulares sem CL

- Atividades pontuais
- Projetos Complementares com as Federações

Atividades Regulares com CL

- Prática regular e sistemática
- Pode envolver Clubes e/ou Federações
- Projetos de Escolas

Oferta Desportiva

Interescolar

Atividades Regulares com CL

- Prática continuada e sistemática
- Competição Interescolar de proximidade

Outras atividades

Articulação - Sistema Federado

- Criar condições para autonomizarem
- Projetos Complementares com as Federações

Projetos Especiais

- CFDDE
- PNFJAE
- Integração do 1º ciclo
- Sinergias territoriais
- Projetos de Escola

GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO

Governança Multinível



Plano de Implementação Anual

Estrutura Local

Visitas Técnicas de Acompanhamento

Estrutura Regional

Estrutura Nacional

Conclusão



O DESPORTO ESCOLAR COMO FERRAMENTA EDUCATIVA, MOTOR DE INCLUSÃO E SAÚDE COMPROMISSO COLETIVO E
CONTRIBUIR PARA O
DESENVOLVIMENTO
DESPORTIVO NACIONAL









